

“Até que a morte nos separe!”. Reflexões sobre a morte de São Francisco de Assis. Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.

“Until the death separate us!”. Reflections about the death of Saint Francis of Assisi. Master’s Thesis (Social History). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2009.

*Vandergleison Judar**

RESUMO

Desde a antiguidade até os dias de hoje a morte provoca inquietações. Conquista assim no campo da ciência o seu lugar. Cremos não encontrar na história da humanidade um tema tão recorrente. Deste modo, a morte continua sendo um importante objeto para pesquisa, despertando interesse em várias áreas do pensamento humano. Visando contribuir com as discussões em torno deste tema voltamos nossa atenção sobre as representações da morte de São Francisco de Assis, personagem importante do século XII e que tem sua influência principalmente em torno dos séculos XIII e XIV. Sua conversão, seu ideal de vida e a forma como enfrenta a morte nos possibilitam pensar sobre a mesma, sobre as expectativas quanto ao Além e sobre as demais questões que norteiam esse momento tão individual e ao mesmo tempo tão coletivizado. As transformações percebidas em toda sociedade em torno do século XII e o estilo de vida assumido por esse personagem nos ajudam a compreender um pouco a vida e cultura e principalmente a própria espiritualidade desse período, aspecto importante neste texto. Para tanto, trabalhamos com o conceito de representação social apresentado por Roger Chartier, ao lado da circularidade cultural de Ginzburg, somado aos especialistas medievais com os quais dialogamos no desenvolvimento deste tema. São Francisco representa os anseios de uma sociedade em transformação que viu na pobreza radical não apenas um estilo de vida, mas também uma possibilidade de alcançar a própria salvação.

* Mestre em História pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) / Brasil.

Palavras-chave: morte; São Francisco de Assis; Idade Média; representação social.

ABSTRACT

Since the antiquity until the present day the death is motive of concerns. So, win your place in the field of Science. We believe don't to find in the history of the humanity a so recurrent subject. Therefore, it continues being an important object to research, awaken interests in several areas of the human conception. To argue on this topic, we study some representations of the death of Saint Francis of Assisi, important character of century XII and influencing the centuries XIII and XIV. Your conversion, your life style and the form as it face the death make us to think about it, about the expectations of the Beyond and the all questions about the death, in the same time the episode so individual and collective. The transformations around the reformation of the century XII and the life style assumed for this personage help us to understand a bit about the life and culture and the proper soul of this period, important aspect in this text. For in such a way, we work with the concept of Social Representation presented by Roger Chartier, next of the Culture Circle of Ginzburg, added to the medieval specialists whom we dialogue in the development of this subject. Saint Francis of Assisi represents the yearnings of a society in transformation that not only saw in the radical poverty a life style, but also a possibility to reach the own salvation.

Keywords: death; Saint Francis of Assisi; the Middle Ages; social representation.